



OS MEMES E A INTERAÇÃO EM SALA DE AULA

Autoria: ROSILENE MOTA MENDES MOREIRA - - -

Resumo: Esta pesquisa-ação se aplica ao ensino de um determinado gênero digital, a saber: meme, para alunos do 8º ano do Ensino Fundamental II da escola pública, proveniente do distrito Guaicuí (com aproximadamente 3000 habitantes), do município de Várzea da Palma, localizado no Norte de Minas Gerais. A intenção em se trabalhar esse gênero discursivo deve-se ao fato de atendermos ao que nos é orientado pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular), que é formar alunos para os diversos usos da linguagem para a participação na sociedade de forma crítica e participativa. Acreditamos que a aplicabilidade deste gênero acarretará resultados positivos para o que se propõe, que é a proficiência em leitura e escrita, através do desenvolvimento da aplicação em leitura e escrita reflexivas e críticas por meio da argumentação. Para alicerçar o trabalho, além dos estudos da BNCC acataremos os posicionamentos de autores consagrados tais como: Bakhtin (2003), Marcuschi (2005), Scheneuwly (1997), dentre outros. É pungente que incluamos nossos alunos nesse mundo globalizado e tecnológico, independente do meio em que esteja inserido, porque são esses avanços e suas ferramentas que nos inserem nos meios de comunicação e linguagem porque a leitura e a escrita mesmo sendo independentes estão interligados entre si a fim de desenvolver a reflexão e a criatividade, porque embora não seja permitido o uso de celular em sala de aula, este é permitido para o ensino da língua materna. O interesse dos alunos deverá ser ressaltado porque se trata de uma forma de leitura própria dos meios que eles usufruem. A abordagem será definida para o desempenho da leitura e escrita, através das conexões permitidas e propiciadas pela Escola e pais para uso da Internet, pois se trata de discentes com faixa etária entre 13 (treze) e 15 (quinze) anos de idade, a saber sequência didática.